ANO 6.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1927 N.º 1828

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O QUE se tem passado em Changai e Nanquim mostra o caracter da revolução chinesa. Os sudistas claramente confessam que, além de quererem a independencia integral da China, apoiam a propaganda sovietica a favor da revolução universal.

No momento em que o presidente Coolidge promove a conferencia tendente á redução da marinha de guerra e a Sociedade das Nações se ocupa da redução dos armamentos, estes acontecimentos não são de molde a favorecer tão bons propositos.

As correntes pacifistas encontram-se em perigo — nas mesmas ou peores condições que em 1914. Por toda a parte a guerra, com caracter social ou nacionalista, rompe com rara violencia.

O sr. Passos e Sousa varias vezes afirmou que se impõe a reorganisação do nosso Exercito, a fim de se tornar um instrumento necessario á nossa defesa. Escusamos de insistir na gravidade e urgencia deste problema. Os povos que se limitam a invocar as suas glorias passadas, sem tomarem providencias para fazer face a novas consequencias, expõem-se a terriveis surpresas.

E' pena que tendo nós uma brilhante oficialidade naval e um bravo corpo de marinheiros, as nossas unidades de combate sejam tão poucas e de tão parco valor que não nos permitam encarar o futuro com confiança.

Quando é que se encarará a serio a restauração da nossa frota?

Quem, como nós, é obrigado a manter o respeito da sua soberania, em tantas terras e mares, necessita precavêr-se com o maior cuidado, aliás, de um momento para o outro, pode vêr-se na situação de quem para conjurar o perigo não tem outra coisa que fazer senão apertar a cabeça com as mãos.

A politica de palavras ôcas só dá aquilo que nós já conhecemos por dolorosa experiencia — motins e revoluções. Emquanto é tempo, emendemos erros passados, inaugurando o periodo de realizações, pois que só assim a Patria recobrará a plenitude da sua força.

* * *

ALGUNS jornalistas e homens de teatro vão instar junto do sr. ministro da Instrução, para que ao actor José Alves da Cunha seja conferida a Comenda de S. Tiago.

As qualidades admiraveis do actor e do emprezario que tem anteposto aos seus interesses a montagem de Lenormand e Curel, não falando num original do sr. dr. Ramada Curto, bem merece do governo da Republica um galardão que tem sido concedido em casos semelhantes.

* * *

POR não se têr apresentado ao serviço dentro do prazo legal, foi hoje demitido do cargo de director da Policia de Emigração o sr. dr. Filipe Mendes.

* * *

ACOMPANHADO por Almada Negreiros, visitou-nos hoje o sr. Jorge de Noronha Oliveira, consul de Portugal em Sevilha.

Portugal lá fóra

Portugal anda tão alheado dos problemas internacionais, não se apercebendo do que eles representam para a vida dos povos, que só excepcionalmente se faz representar em Congressos e não menos raras vezes assume a responsabilidade dos compromissos tomados pelos seus representantes. Haja em vista o que se tem passado com o "Bureau Internacional do Trabalho„, onde o nome do nosso país aparece sempre seguido dum zero, a demonstrar que não ractificámos as convenções aprovadas nas conferencias internacionais...

O actual ministro dos Negocios Estrangeiros já providenciou — segundo creio — no sentido de remediar essa grande falta, que tanto compromete o nome português, perante o organismo de Genebra. Ela representa o não cumprimento duma clausula do tratato de Versailles, tratado que uma delegação portuguesa assinou e cuja assinatura o país deve honrar e respeitar.

Mas ha mais, muito mais a fazer. E' á Imprensa que compete o dever de agitar as questões internacionais, não se limitando a trata-las em pequenas noticias telegraficas. E' preciso que se lhes reservem sucessivos artigos e lugares de destaque nas colunas dos jornais, para que a Nação, saindo um pouco do ambito restrito das dissoluções internas, possa abrir as janelas de par em par, de maneira a observar e compreender o que vai cá por fóra...

* * *

Estas considerações veem a proposito duma conversa que tive com o sr. Julien Luchaire. Antigo director do ministerio da Instrução Publica, ele é hoje o director do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual. Espirito de "élite„, vontade firme e decidida, conhecedor como poucos dos problemas internacionais, a sua personalidade impõe-se, o seu prestigio é incomparavel. O Instituto pode dizer-se que sai agora dos alicerces. Ligado á Sociedade das Nações, a sua existencia data apenas de ha três anos. Mas a obra realizada é já importantissima e só um homem da tempera do sr. Luchaire seria capaz de conseguir, em tão pequeno espaço de tempo, tão belos resultados.

— "E tenho a certeza — diz-me ainda o sr. Luchaire — de que a cooperação intelectual vai ter uma particular influencia sobre os destinos dospovos, diminuindo consideravelmente as possibilidades das guerras. Habituados a colaborar juntos, os intelectuais dos diferentes paises não podem deixar de empregar toda a sua influencia, no sentido de fazer compreender aos dirigentes politicos todas as vantagens da cooperação, indicando-lhes a forma de resolver pacificamente os litigios que ameaçam separar os povos„.

Esta hora de conversa com o director do Instituto fez-me compreender mais claramente que são, sobretudo, os pequenos paises que mais têm a esperar dessa magnifica instituição. Mas Portugal teima em conservar-se isolado, ignorando o mundo e sendo ignorado por ele...

Se outros exemplos não houvesse, bastava este para provar que o facto de se mandar um representante do país a todos os congressos internacionais não é um luxo desnecessario, nem vaidade ou orgulho. E' um dever: mais do que isso, é uma obrigação.

Mas ha mais, muito mais: No fim deste mês ha uma reunião dos delegados de Estado do Instituto, onde se vai tratar da contribuição, em dinheiro, de cada país. Tomando como base a soma oferecida pela Tcheco-Eslovaquia e comparando-a com as anuidades pagas á S. D. N., sabe-se que nós teremos a pagar anualmente a soma insignificante de 11 contos e 730 escudos.

Pois eu creio que a Delegada portuguesa ainda não está autorizada a anunciar a colaboração do nosso País! Claro que não deixaremos, por esse facto, de ser membros do Instituto, mas perdemos o direito a uma secção na Galeria de Orleans, em Paris, onde permanentemente haveria uma exposição portuguesa!

Mas ha mais, muito mais: Portugal, que tanto tem a esperar do desenvolvimento da Instrução Primaria, da qual depende todo o futuro da nação, é talvez o unico país da Europa que não pertence ao Sindicato Internacional dos Professores Primarios. Essa associação, que já hoje possui 350 mil membros e que em breve será muito aumentada com a vinda de todos os países da America, tem tal importancia que o Instituto Internacional de Cooperação Intelectual lhe abriu as suas portas e é lá que tem hoje a sua séde. Porque razão não pertencem os professores primarios portugueses a esse sindicato? Daqui vai um apêlo aos professores da nossa terra, pedindo-lhes para se lembrarem de que é deles, sobretudo, que depende a grandeza ou a desgraça da Patria. Tem-se dito, muitas vezes, que foi o professor primario quem ganhou, na Alemanha, a guerra de 70. E eu teimo em afirmar que só o professor primario poderá obter para Portugal a vitoria, nesta tremenda luta em que o mundo se debate. Se ele compreender a sua missão, nós venceremos. No caso contrario, a luta será irremediavelmente perdida...

Antes de terminar este artigo, eu quero chamar a atenção de todos os estudiosos que se interessam pelas questões internacionais, para os relatorios que daqui têm sido enviados pela sr.ª D. Virginia de Castro e Almeida. Não sabendo que eu conhecia essa senhora e tinha por ela a maior das admirações, considerando-a a maior escritora portuguesa, o sr. Luchair disse-me que os seus trabalhos merecem os maiores elogios. E são dêle ainda estas palavras textuais:

— "A sr.ª D. Virginia de Castro e Almeida representa um Portugal trabalhador e notavelmente inteligente. A escolha do delegado português não podia ser mais feliz. Essa senhora é considerada entre nós como um dos elementos mais distintos e como um dos espiritos de mais valor dos que estão em relações directas com o Instituto e com a S. das N.„

Apraz-me reproduzir estas palavras que tanta alegria deram ao meu coração de mulher e de portuguesa. Quando os homens nem sempre estão á altura das missões que o País lhes confia, esta vitoria feminina tem um duplo significado. Compreendê-lo-ha o País?

Irene de Vasconcelos.

O IMPORTANTE diario madrileno "El Sol„ publicou uma convocatoria dirigida aos artistas espanhois, hispano-americanos e portugueses, convidando-os a tomar parte no concurso que aquele jornal abriu, por espaço de dois meses, para a admissão de historietas comicas.

As bases do concurso consistem na apresentação de uma historieta dividida em vinte capitulos, devendo cada um ter oito vinhetas. Cada capitulo deverá constituir um episodio completo e que avive o interesse do leitor por conhecer o capitulo seguinte. O assunto é livre, sem mais limitação que o respeito devido ao decôro dos leitores.

Para tomar parte no concurso, os artistas terão que apresentar, pelo menos, oito capitulos completamente desenhados e com a legenda de todos os que constituam a historieta total.

Para este concurso, "El Sol„ estabelece um premio unico de duas mil pesetas; mas, se houver outros trabalhos com meritos suficientes, a Empresa do jornal fará propostas para a sua acquisição aos seus autores.

E' digno de elogio o amplo criterio deste nosso colega madrileno, estendendo o concurso até aos nossos artistas, muitos verdadeiros mestres da caricatura, que, por certo, não deixarão de corresponder a este captivante convite do "El Sol„, disputando o primeiro lugar.

* * *

A INDEPENDENCIA do poder judicial é uma garantia necessaria ás sociedades que se prezam de civilizadas. O sr. ministro da Justiça bastante tem trabalhado para a firmar em bases solidas.

Parece, porém, que nem toda a gente assim pensa, sobretudo quando estrangeiros litigam, perante os nossos tribunais. Protestamos contra tão condenaveis exemplos. A justiça tem que ser recta e imparcial, aliás não cumpre a sua missão.

Dizemos isto principalmente aos portugueses que, nesta hora de esperança, mais devem trabalhar para que Portugal não sofra diminuição no seu prestigio — nacional e internacional.

* * *

O NUMERO 4 do *Magazine Bertrand* vem completissimo de colaboração grafica e literaria. A novela *Nossa Senhora dos Olhos Negros* antecede a pagina de *Curiosidades*, que é seguida de *Ganaderia Brava*, glosas por "El Terrible Pérez„. Depois lêm-se indistintamente: *Historia e lenda*, *Vida literaria*, a novela *Duas Vidas*, *Aventuras Extraordinarias*, *As paragens dos carros*, por Alves Martins; *A dansarina Lajama*, *Do Realejo do Jazz-Band*, *Elegancias*, etc.

* * *

AO contrario do que se disse, a Escola Academica não vai acabar. E' certo que a C. P, está em negociações para a compra do magnifico predio da Calçada do Duque. Se as negociações chegarem a bom termo, a Escola Academica não acaba: muda simplesmente de séde.

Pelo Porto

Notas & Comentarios

Musica

A sr.ª D. Adelaide Lima Cruz, com a colaboração scintilante de sua filha sr.ª D. Maria Antonieta e da sr. D. Irene Gomes Teixeira, realizou, no Teatro Gil Vicente, um brilhante concerto—que foi uma bela nota de elegancia e arte. Numerosa a assistencia—e da mais distinta. Pode dizer-se afoitamente que este sarau, proporcionando-nos largos momentos de deleitante prazer espiritual, marcou um excelente e justo triunfo para estas três senhoras.

A sr.ª D. Adelaide Lima Cruz, num programa pleno de sérias responsabilidades, evidenciou exuberantemente a sua primorosa escola de canto e deliciou a assistencia com a sua voz sonora, extensa, aveludada, expontanea, de timbre finissimo e bastante igual, que emite com facilidade e conduz com inusitada perfeição.

A sr.ª D. Irene Gomes Teixeira, já conhecida dos amadores de arte do Porto, interpretou com requintada sensibilidade de artista obras de Chopin, Debussy e Liszt.

A sr.ª D. Maria Antonieta Lima Cruz evidenciou-se uma brilhantissima compositora e uma eximia pianista, na execução de obras da sua autoria.

* * *

A notavel violinista brasileira sr.ª D. Dora Soares e o ilustre pianista e professor português Varela Cid—dois grandes artistas—realizaram, no Gil Vicente, um belissimo concerto que, transformando-se numa apoteose de aplausos para os dois concertistas, foi dum inusitado prazer espiritual para a assistencia, que era numerosa e selecta. Poucas vezes se ouvem aplausos tão prolongados e entusiasticos como os que foram tributados a D. Dora Soares e a Varela Cid.

O programa, que foi primorosamente executado, era de sérias dificuldades, o que só pôs em evidencia o grande valor dos artistas.

Firmesa de arcada, elegancia de posições, destresa e agilidade de movimentos, a par de excelente sonoridade, puresa de som inegualavel e vigor expressivo—eis os principais predicados que caracterizam a arte superior de D. Dora Soares, tão notavelmente revelada no concerto em referencia.

Varela-Cid executou a parte a seu cargo com uma virtuosidade e uma maestria admiraveis, detalhando com claresa, nitidez e segurança, raras vezes igualadas, as obras que interpretou, em que a sua invejavel tecnica se afirmou excelentemente.

Edurisa

"As mil e uma noites"
na pista do
Coliseu dos Recreios

Nemo, o maior devorador do mundo

Duas sensacionais estreias constam do programa do espectaculo da moda que hoje se realisa no Coliseu dos Recreios. Uma delas é a do celebre Raoul Nemo, fenomeno de omnifagia conhecido pelo significativo apodo de "Homem-aves-truz„, pois é capaz de meter ao bucho com a maior semceremonia as coisas menos comestiveis deste mundo: pedras, ferros, vidros, cacos de louças, o diabo!

A outra estreia é constituida pela grandiosa pantomima oriental "As mil e uma noites„, dirigida pelo "dresseur„ Truzzi, e na qual, além dos soberbos cavalos do celebre amestrador, entram varios artistas e um formoso grupo de bailarinas. E' um espectaculo imponentissimo, surpreendente pela "mise-en-scéne„, pelo movimento e pelos efeitos luminosos, que vai provocar entusiasmo, pois nunca entre nós se viu uma "feerie„ desta natureza, tão aparatosa e deslumbrante.

LICORES SCALABITANOS
São os melhores

DR. JOSE DE PADUA
Coração e pulmões—Raios X
Clinica medica—Electroterapia
P. dos Restauradores, 65, 2.º, E.
CONSULTAS DAS 2 1/2 A'S 6

ANUNCIO

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral do Ensino e Fomento-Divisão da Hidraulica Agricola

Acrisio Canas Mendes, professor do Instituto Superior de Agronomia e Director Geral do Ensino e Fomento:

Faço saber que, por portaria assinada pelo Sr. Ministro da Agricultura com data de 23 do corrente, se acha aberto concurso publico entre os Engenheiros Civis e Engenheiros Agronomos Portugueses—pela forma determinada nas seguintes bases—para a imediata formação de ante-projectos de irrigação, pelo estabelecimento de duas albufeiras em cada distrito administrativo no Alentejo e duas no distrito de Faro:

BASE I

Os ante-projectos serão assinados por dois tecnicos, pertencendo um a cada uma das categorias acima indicadas, não sendo para considerar as obras já ante-projectadas, com pedido ou com alvará para estudos segundo o que dispõe a actual lei de aguas—decretos 5.787, III de 10 de Maio de 1919 e 6.287 de 20 de Dezembro do mesmo ano.

BASE II

Os referidos ante-projectos constarão:

a) Do plano geral das obras a executar, indicando a situação, área dos terrenos a regar, e local da construção da albufeira.

b) Da determinação da capacidade da albufeira e do estudo da sua alimentação. Ideia geral da sua permeabilidade.

c) Do inquerito economico-agricola da superficie irrigua com indicação das culturas actuais e das que se poderão estabelecer depois de executadas as obras de rega; e dos resultados, expressos em conta geral de exploração, que podem esperar-se dessa conversão cultural sob o ponto de vista economico e social.

d) Da avaliação do custo das obras e justificação financeira do empreendimento.

e) Finalmente, as peças desenhadas constarão de:

1.º—Plano de situação na escala de 1|1000.00.

2.º Planta geral dos terrenos a regar na escala de 1|5.000, com curvas de nivel de equidistancia de 1 metro, sendo permitido quaisquer processos rapidos de levantamento.

3.º—Planta de albufeira na escala de 1|1.000.

4.º—Planta e perfis do dique da albufeira.

5.º—Obras acessorias (descarregador de superficie, toma de agua, etc.)

BASE III

Fixar-se-hão premios de 20.000$00, por cada ante-projecto de irrigação de terrenos de área não inferior a tresentos hectares, atribuindo-se mais 10$00 por cada hectare regavel além da referida área e de preferencia interessando mais do que uma propriedade. Serão 6 premios para os ante-projectos do Alentejo e dois premios para os do Algarve.

BASE IV

Os premios serão adjudicados aos ante-projectos, de provada viabilidade tecnica e economica, que se reconhecerem de mais justificada execução.

BASE V

As repartições oficiais proporcionarão aos concorrentes todos os elementos de investigação e caracter permanente existentes e, debaixo de termo de responsabilidade, o material topografico que não faça falta ao serviço.

BASE VI

A entrega dos trabalhos far-se-ha na Direcção Geral do Ensino e Fomento até ás 17 horas do dia 30 de Setembro proximo.

BASE VII

O governo nomeará um juri constituido por entidades tecnicas dos dois Ministerios do Comercio e Comunicações e da Agricultura, sob a presidencia do titular deste ultimo, para apreciar os trabalhos dos concorrentes, competindo-lhe pronunciar-se pela respectiva classificação e ainda pelos que devem ser executados imediatamente.

BASE VIII

A verba necessaria ao custeio dos premios a que se refere a base III, bem como o custo de duas guias de caminho de ferro mensais a fornecer aos concorrentes que provem encontrar-se em serviço de levantamento, sairão da dotação referida no orçamento do Fundo do Fomento Agricola e atribuida á Divisão da Hidraulica Agricola.

Todos os esclarecimentos relativos ao referido concurso serão solicitados á Divisão da Hidraulica Agricola desta Direcção Geral, Rua dos Anjos, 207, Lisboa, em 25 de Março de 1927.

O DIRECTOR GERAL

(a) **Acrisio Canas Mendes**

RESTAURANT
CAFE MODERNO
AMOEDO & PORTELLA, LTD.
43, R. da Gloria, 45 — Frente á Avenida
Almoço: HORS DE OEUVRE, DOIS PRATOS A ESCOLHA, DOCE OU FRUTA OU QUEIJO COM VINHO BUCELAS: 9$00, COM TRES PRATOS A ESCOLHA, 11$00.—Jantar: SOPA, DOIS PRATOS, DOCE, FRUTA OU QUEIJO E VINHO BUCELAS, 11$00, COM TRES PRATOS: 13$00.
Tem serviço de lista com preços convidativos

Mundanismo

A Caridade

"Soma e segue. . .„

Proseguem com toda actividade os ensaios de revista «Soma e segue...» escrita expressamente para ser representada em recita de caridade, no proximo mês, em um dos nossos melhores teatros, por um distinto grupo de amadores pertencentes a nossa primeira sociedade, pelos brilhantes escritores srs. Chagas Roquete, Acacio de Paiva e Antonio Carneiro.

A fim de despertar interesse no nosso meio mundano começaremos a pouco e pouco a dar a nota das senhoras que têm a seu cargo os principais papeis femininos. Hoje referiremos-nos a sr.ª condessa de Santar, figura de destaque na nossa primeira sociedade, e que tantas provas de amadora distiatissima tem dado em recitas de caridade, tanto na comedia, como na revista; pois ainda recentemente «No Pais do Tirismo...» poz em destaque as suas belas qualidades para o teatro.

Diplomatas

Decorreu brilhantissima a recepção que no sabado se realisou na elegante residencia do ilustre secretario da Embaixada do Brasil, em Lisboa, sr. dr. João de Avelar Magalhães Calvet e sua esposa a sr.ª D. Maria Arnolds Magalhães Calvet, em honra dos ilustres Embaixadores do Brasil em Portugal e suas gentis filhas, que no dia 4 do proximo mês partem para o Brasil, em goso de licença.

Pelas cinco horas da tarde foi servido no salão de refeições que se encontrava artisticamente engalanado com grande profusão de flores e cristais um finissimo «chá».

Na assistencia notavam-se: dr. Bettencourt Rodrigues, ministro dos Negocios Estrangeiros e Madame Bettencourt Rodrigues, Nuncio Apostolico, Monsenhor Nicotra; dr. Cardoso de Oliveira, Embaixador do Brasil, Madame Cardoso de Oliveira e filhas D. Virginia, D. Carlota e D. Lidia; Conde de Lichterverne, ministro da Belgica e Coudessa de Lichterverde; Madame Cantilo e filha D. Maria Cristina, Madame Galli, Madame Ouang Ting-Tchang.

Mr. Pralon, Ministro de França e Madame Pralon; Mr. Fritz Koren, Encarregado da Noruega e Madame Koren, Madame Volkers, Viscondessa de Silvares, dr. Hector Ghiraldo, Encarregado de Negocios da Argentina; Condessa de Gonçalves Pereira, D. Tomaz de Almeida Manoel de Vilhena e D. Maria José de Aguilar de Almeida Vilhena; Condessa de Faria, Marquez de Faria, Conde da Figueira, dr. Justino de Montalvão, Ministro de Portugal na Noruega; dr. Ferreira de Almeida, Ministro de Portugal no Chili; Monsenhor Felice Audictor da Nunciatura; Monsenhor Forni, Secretario da Nunciatura; dr. Pedro Franklin de Almeida Lima, Secretario da Embaixada do Brazil; dr. Mario do Nascimento, Conselheiro de Embaixada; Oscar Pires do Rio e D. Maria Clara Figueiredo Cardoso de Oliveira Pires do Rio; Visconde e Viscondessa de Riba Tamega; D. Maria Tereza Bettencourt Rodrigues Pereira; dr. Alves de Sousa, Madame Alves de Sousa e filha, dr. Serrão Correa e Madame Serrão Correa; Carlos de Vasconcellos e Sá.

Os ilustres diplomatas foram incansaveis de amabilidade para com os seus convidados, como é apanagio das suas fidalgas qualidades de caracter.

Salões

Devido á falta de espaço, somos obrigados a retirar depois de composta, a noticia da elegante recepção realisada ontem na residencia da sr.ª D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita e do ilustre vice-governador da Companhia Geral do Credito Predial Português, sr. dr. Amadeu de Mesquita, em Bemfica.

Baptizados

Na egreja de Santos-o-Velho, baptisou-se ontem a filhinha da sr.ª D. Maria Joana Conde Bordallo Pinheiro e do nosso querido amigo sr. Fernando Bordallo Pinheiro. Serviram de madrinha a menina Natalia Guedes Bordallo Pinheiro e de padrinho o menino Sergio Conde Ribeiro. A creancinha tomou o nome de Maria da Luz.

LICORES SCALABITANOS
Rua da Prata, 80, 1.º

Acessorios para automoveis
Grande variedade em armazem e a chegar. Preços baratos.
AVENIDA STAND, L.DA
Rua Jardim do Regedor, 57 e 59—LISBOA
Telefone N. 5084

PAGINA SPORTIVA

O campeonato de Lisboa
foi ganho pelo "VITORIA„

Com estes resultados, o campeonato pode considerar-se terminado — para a conquista do titulo. A luta para a primeira classificação findou ontem. O Vitoria, no seu decimo terceiro jogo, alcançou o numero de pontos suficiente para já não ser alcançado pelo segundo classificado, — hipotese, se os jogos de ontem, bem entendido, forem oficialmente homologados. E dizemos isto porque, segundo nos informaram, o Belenenses—o segundo classificado—impugnará hoje o resultado do seu encontro com o Carcavelinhos. Reportando-nos, porém, aos resultados de ontem, só ha a assignalar que o Belenenses viveu ontem o seu ultimo dia de... campeão de Lisboa. O Vitoria, não obstante lhe faltar um jogo, é já o campeão de Lisboa, 1926-27. O Belenenses, perdendo novamente, fixou-se no segundo logar, apenas com um ponto de superioridade sobre o terceiro. O Carcavelinhos conquistou definitivamente a terceira classificação—e podendo ainda subir ao segundo se o Belenenses sofrer um fracasso no ultimo jogo.

O resultado do jogo que lhes falta a realizar, poderá, quanto muito, colocá-los de novo a par—e originar a "barrage„.

* * *

Nestas condições, o campeonato terminou ontem—e terminou bem. Pela vitoria do melhor dos oito "teams„ que disputaram o campeonato da cidade.

O Vitoria de Setubal, durante o campeonato, em conjunto, foi o melhor "team„ e é ainda o melhor "team„. E' de justiça afirmá-lo. A sua superiodade aceita-se sem esfôrço—por que é evidente, agora mesmo, em que ele atravessa um periodo de decaimento de "forma„. Pratica bom "football„.

Os jogadores, individualmente, e o "team„ em conjunto—pelo equilibrio de valores individuais.

No meio da época—e em toda a primeira volta—o Belenenses, campeão da época anterior, afirmou-se concludentemente o melhor "team„—para o campeonato... E, sôbre esse aspecto, não ha duvida alguma que ele foi nitidamente superior. Podia-se, por isso, prever que, embora o Vitoria lhe fôsse tecnicamente superior, ele seria de novo o campeão.

E cremos que isso poderia ter sucedido se, nesta segunda volta, a doença de alguns jogadores e, principalmente, a interdição de outros, não tivesse contribuido para impedir a estabilidade da formação inicial — e da "forma„ do "team„.

E se já sobre o Belenenses, o Vitoria afirmou uma evidente superioridade, sobre os outros "clubs ele foi deveras notavel.

Nestas condições, o seu triunfo é bem merecido. E só pode estranhar-se que na ante-penultima "étape„ ele estivesse ainda em segundo lugar!

E a justificação encontramo-la, talvez naquilo a que se tem chamado a falta de poder de realização deste club e que, afinal, quere dizer que a linha da frente não alcançou ainda, junto da rêde, a mesma perfeição que lhe conhecemos a meio do terreno. E isso pode justificar-se, primeiro pela nossa provada inadaptão a uma copia fiel da "escola escocesa„ — tão fiel como, hungaros e checos exibem; segundo, porque o "team„ não alcançou ainda uma perfeita concepção dessa tecnica de jogo — e da sua finalidade...

Todavia a essa falta de "poder realisação„ é apenas exata em relação ao numero de "gools„ que poderia marcar... E não em absoluto porque, o Vitoria, foi dos oito clubs aquele que marcouaté agora mais "gools„...

Um "gool„ mais que os Belenenses, segundo classificado, e tido como sendo o onze que possue uma linha de avançandos com melhores "goal-scores„.

Em conclusão: O campeonato é este ano ganho pelo melhor "team„—o que nem sempre tem sucedido, até quando o Vitoria ganhou o campeonato pela primeira vez...

* * *

Dos resultados de ontem aquele que, justificadamente, causou uma mais viva impressão foi o resultado do jogo União-Bemfica. Um 5-2 é realmente inconcebivel—e até inexplicavel. E' o resultado dum "desastre„ que só ha que registar. Não tem significado algum.

* * *

A derrota dos Belenenses não fôra tambem prevista. Outro desaire. Mas este justificado, porventura, pela sua condição do onze, neste momento—que joga verdadeiramente sem defesas. E o resultado de 4-3 demonstra-o bem...

* * *

O Casa Pia derrotou o Imperio. Não é resultado que surpreenda, apesar de ter sido vencido na primeira volta. E é um resultado que se valorisa pela circumstancia de ser obtido nas mesmas condições que o Vitoria sobre o União, depois duma tão longa serie de derrotas...

A lembrança das naturais consequencias da passagem á produção, parece ter influido na "moral„ do "team„—e levando a estes duas indispensaveis victorias.

* * *

O Imperio terá agora de sugeitar-se a essa dura provação de defender o seu logar na Divisão de Honra contra um adversario valoroso — presumivelmente o Barreirense.

* * *

Os ultimos quatro jogos do campeonato realisam-se em 10 abril, visto o dia 3 ser aproveitado para o campeonato de Portugal.

JÁ SE NÃO REALIZAM
os jogos
Portugal-Suiça e Portugal-Hungria

Classificação geral dos 8 clubs

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Vitoria	13	9	3	1	31/13	34
Belenenses	13	7	4	2	30/23	31
Carcavelinhos	13	6	5	2	24/22	30
Sporting	13	5	4	4	24/18	27
Bemfica	13	4	3	6	22/25	24
União	13	3	3	7	24/32	22
Casa Pia	13	2	4	7	13/20	21
Imperio	13	1	4	8	13/28	19

A direcção da Federação Portuguesa reuniu-se ontem para se ocupar da realização do II Portugal-Italia e do convite da Federação da Hungria para a realização dum novo jogo, no domingo seguinte ao jogo em Turin.

A Federação Portuguesa resolveu agradecer o convite, mas declinál-o por ser impossivel empreender agora essa viagem — e por não ser habito realizar mais do que um jogo no mesmo ano...

* * *

A partida da "équipe" portuguesa para Turin está fixada para terça-feira 12, devendo a "équipe" chegar a Turin na tarde de sexta.

A representação portuguesa foi confiada a 16 jogadores, oportunamente indicados pelo Conselho Tecnico da Federação.

A "équipe" será acompanhada pelos srs. drs. Mario de Castro e José Salazar Carreira e por dois membros do Conselho Tecnico

* * *

A equipe treina, na quarta-feira, no campo das Laranjeiras, para formação definitiva.

Depois desse treino jogará ainda nas vesperas da partida, possivelmente contra a equipe B. do A. F. L.

* * *

Provavelmente o onze que jogou contra a França, sofrerá ligeira alteração. Uma que se pode considerar quasi certa é a volta de Roquete á rede do onze nacional.

* * *

A hipotese do jogo Portugal-Suiça esta, por agora, posta de parte. E quanto ao Portugal-Espanha a Federação Portuguesa aguarda ainda noticias sobre a data em que o jogo se realizará no pais visinho.

FATOS RECLAME

Prontos a vestir com bons forros e esmerado acabamento

por

240$00

só na

ARCADA DE LONDRES

R. dos Fanqueiros, 302-304

Tel. 4519 Norte

Policlinica DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso** — 5 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar** — 4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães** — 10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo** — 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff** — 2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos** — 2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira** — 1 h.
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello** — 3 h.
Doenças das creanças—**Dr. Filipe Manso** — 12 h.
Doenças das senhoras—**Dr. Casimiro Afonso** — 2 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma** — 5 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima** — 10 h.
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo** — 4 h.
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha** — 4 h.
Analises clinicas—**D. Gabriela Beato** — 4 h.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Nos termos dos estatutos se anuncia que foram sorteadas, para amortisação, as obrigações da serie «Mirandela-Vizeu», com os n.os 251 a 255, 531 a 535, 988 a 990, 1:736 a 1740, 2:071 a 2:075, 4:386 a 4:390, 5:101 a 5:105, 8:421 a 8:425, 11:576 a 11:580, 11:846 a 11:850, 17:051 a 17:055, 22:776 a 22:780 e 26:106 a 26:110.

O pagamento dos titulos amortisados e juros das obrigações relativas ao 2.° semestre de 1926 (coupon n.° 75) começará no dia 1 de abril p. f. e continuará até ao dia 16 do referido mez, todos os dias, excepto aos sabados, das 11 ás 14 horas, em Lisboa, na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, 18, 3.°, Esq., e no Porto, nas filiais do Banco Pinto & Sotto Mayor e no Banco Nacional Ultramarino.

A importancia liquida do imposto de aplicação de capitais e avença de selo e registo é de esc. 1$68 por «coupon» ou obrigação ao portador e de esc. 1$71 para os titulos nominativos.

Lisboa, 19 de março de 1927.

O Administrador-delegado, interino, *Pedro Joyce Diniz*.

Dr.ª Branca Moreira de Seabra

DOENÇAS das senhoras

A's 2.as, 4.as e sextas feiras, das 3 ás 6

Calçada do Sacramento, 7, 2.° Tel. C 4359.

Comercio e Industria

Seguros em todos os ramos

R. ARCO BANDEIRA, 22

Dr. G. de Brito Chaves

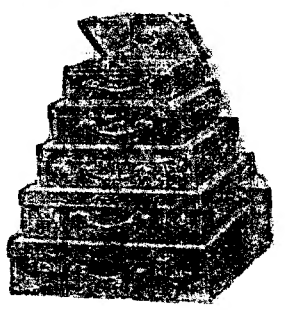
R. ROSA ARAUJO, 8-A

Consultas ás 16 h. — Tel. N. 4696

Palmyra Callixto

MASSAGEM medica e estetica, banhos de luz raios violeta, vaporisações. Das 2 ás 6. Calçada do Sacramento, 7, 2.°—Telefone 4359 C.

A ORIGINAL



A ORIGINAL

MALAS DE VIAGEM

O MAIS COMPLETO SORTIDO
A PREÇOS DO FABRICANTE

R. DA PALMA, **266-A**

(Não confundir o numero)

Doenças nervosas

G. HIDROTERAPICO—duas salas duches. C. Duque, 20. C. Gloria, 37, aberto das 8 ás 13, Tel. N. 4457.

O CREME Zally
Pó de Arroz
Faz as damas formosas
A' venda nos bons estabelecimentos
Preços: Pó 6$00, Creme 6$00 Envia-se pelo correio
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 36, 3.º--Telef. C. 1633

A Cidade

Almeida Leal
CLINICA GERAL
Sifilis e doenças dos orgãos genito-urinarios
Rua Garrett, 74, 1.º
das 5 ás 7 e 1|2

Chá das cinco

A chuva na primavera

Vêr chover na primavera, quando as arvores, nos seus primeiros botões, representam a melhor fé em Deus, deste mundo, é triste — dolorosamente triste, como ver uma criancinha com fome.

Ha três dias que o "Março Marçagão, de manhã cara de gente, á tarde focinho de cão„—nos dá este espectaculo triste, doloroso: a primavera chuvosa.

Não chegaram ainda as andorinhas — mas a terra está tão triste que dir-se-ia povoada da gelidez dos seus pequeninos cadaveres.

Que frio, meu Deus, que frio! Mas não estamos nós acostumados? A primavera, em Portugal, é uma linda palavra poetica, quasi sem sentido. Já Fialho dizia: eu bem n'a sinto, eu bem n'a sinto, apesar das fuligens deste céu mau humorado, e do vento que me apupa através das frinchas das janelas.

Aqui, em baixo, no meu quintal, o unico indicio da primavera é uma macieira florida. Tenho estado, toda a manhã, a contemplá-la sob a chuva. E' uma alma heroica. Como S. Sebastião cravejado de setas, e sorrindo, na sua dôr, para Deus, a minha macieira, sacudida pelo vento e açoutada pela chuva, continua sorrindo para o seu destino com os seus botões côr de rosa. E como é admiravel, no meio do vento e da chuva, na melancolia enlameada do quintal, ouvi-la dizer, no seu silencio eloquente: eu sou a primavera, a primavera!

Ilusões perdidas? Duvidas? Remorsos? Sim, tudo isso passa, para o meu coração, na chuva que não cessa de cair, no vento que não cessa de gemer. Entristeço, sofro, sucumbo. Os meus trinta anos envelhecem. Oh minha macieira florida, quem me dera que fôsses a minha alma!

Alves Martins

A exposição de Sevilha

"El Sol„ de Madrid, e o "Portugal„ transcreveram a entrevista que nos foi concedida pelo sr. dr. Veiga Simões, ministro de Portugal em Praga, sobre a nossa participação na Exposição Ibero-Americana de Sevilha.

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
s|Londres	94$75	95$00
s|Madrid	—	3$54
s|Paris	—	$77
s|Suissa	—	3$77
s|Bruxelas	—	2$72
s|Nova-York	—	19$58
s|Amsterdam	—	7$83
s|Italia	—	$90
s|Brasil	—	2$33
s|Praga	—	$58
s|Suecia	—	5$24
s|Austria	—	2$75
s|Berlim	—	4$65
Libra esterlina	95$00	97$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	637$00
» Externas 1.ª serie	716$00
Acções do Banco de Portugal	712$00
» do Banco Lisboa & Açores	455$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	130$00
» da Companhia dos Tabacos	1.175$00
» da Companhia do Gaz, 1922|23	340$00
» da Companhia do Amboim	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

Bebam:
«Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço e Labroso»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto--Rua da Cancela Velha, 29--Telef. 319
Lisboa--Avenida da Liberdade, 132--Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

LISBOA DOUTRO TEMPO

A evocação DO MARRARE feita pelo espirito de Gualdino Gomes

O sr. Gualdino Gomes, figura evocadora de Anatole, na cabeça academica e ao feltro classico, completa a semelhança com o Mestre no espirito admiravel de critica elevada e apostolica bondade.

A conversa do sr. Gualdino Gomes, regalo de raros apenas, é disputada pelos seus admiradores, ávidos de excelencias valorisadas pela propriedade de dicção dum belo actor, qualidade caracteristica e dominante dos duelos de bom espirito que ficaram na tradição da sua amisade com Fialho de Almeida.

Mas se a conversa do sr. Gualdino Gomes é difícil, que diremos da sua apetecida colaboração escrita?

Atribuem algumas pessoas a resistencia do sr. Gualdino Gomes á alta noção critica que criou, sendo as suas produções as primeiras vitimas dum implacavel auto julgamento.

Por tudo isto publicamos desvanecidamente as palavras com que o sr. Gualdino Gomes honrou o *Diario de Lisboa*, palavras que nos mereceram um respeito tão absoluto que bem poderiamos afirmar serem palavras escritas directamente pelo nosso ilustre entrevistado:

No jardim de inverno do Café Chiado está o sr. Gualdino Gomes lanchando.

—Então, que lhe parece este novo poiso?

—A torrada lembra a do velho Martinho, que Eça de Queiroz glorificou na *Reliquia*. Do chá, direi que se vê logo que os donos desta casa são pessoas que estão costumadas a tomá-lo.

—Diga-nos, é certo que tenha sido aqui o tal famoso Marrare?

—Certissimo. Pinto de Carvalho, investigador picante de *la petite histoire*, o afirma na sua *Lisboa de outros tempos*, bela obra que vai ter breve nova edição: — Marrare era o apelido do fundador, napolitano, que veio para Portugal na qualidade de copeiro do Marquez de Niza.

—«Marrare de polimento»... por quê?

—Porque tinha as paredes até certa altura revestidas de mogno, — e chamavam-lhe assim para o distinguir do outro Marrare, o *das sete portas*, do mesmo dono, que ficava onde é hoje a sala de jantar do Hotel Franefort.

—Chegou até nós a fama desse nome. Parece que o estabelecimento era um notavel ponto de reunião...

—Imagine-o por esta frase de Julio Cesar Machado, o brilhante folhetinista de então: — «Portugal é Lisboa, Lisboa é o Chiado, o Chiado é o Marrare...» Sem excesso, se póde garantir que foi um café historico, como o Procope, do Paris de seculo XVIII. Andam-lhe ligados episodios e façanhas da politica, da literatura, das artes, da vida e costumes de Lisboa entre 1820 e 1860.

—E os freguezes?

—Frequentaram-no os grandes elegantes como Soto Maior, os principes das letras como Garrett, os homens de Estado como Manuel Passos.

—Não se entrava lá facilmente?!

—Isso sim! Quasi se precisava de apresentação. Que ha sempre audaciosos, que furam... Oiça o que diz Pinto de Carvalho: — «Ia-se ao Marrare como os romanos iam a Athenas». Já póde ver...

—Fazia opinião. Era uma especie de periodico... falado.

—Sem a consagração do «Marrare de polimento» não havia talento, nem bons artistas, nem governos com força, nem formosura nas mulheres, nem toiradas que prestassem. E' que Lisboa era por esse tempo uma terra pequena e séria, muito metida consigo, com caracter proprio, mas nada parecida com esta dos electricos e dos automoveis. Havia gente que, vivendo no Conde Barão, ou em S. Vicente, só vinha ao Rossio, por festas, duas, três vezes no ano. E o Marrare era o fulcro de todo o movimento, concentrado, intenso, mas circunscrito a uma area acanhada.

—Assim, este vasto «Chiado» está para o Marrare como a cidade das avenidas e cinemas está para o burgo dos romanticos.

—De certo. Este café internacional, pelo conforto e pelos aspectos, deixa a perder de vista o tão falado botequim, que só teve de notavel a qualidade das bebidas e a dos seus frequentadores: Herculano, Camilo, José Estevão, Bulhão Pato, Manuel Roussado, etc.. Certamente se lembra que é no Marrare que Eça de Queiroz, nos *Maias* põe Tomás de Alencar e Pedro da Maia falando da filha do «negreiro», admirada por ambos em S. Carlos.

—E' curioso, não acha? que este café seja propriedade de homens de sciencia, de homens de arte e de homens de letras!

—Ainda bem! Queira Deus que o exemplo frutifique, em todos os ramos de negocio, para sermos melhor servidos e menos explorados. Pessoas de qualidade é natural que formem mais elevado conceito da probidade e da lisura. E dar-lhe-hei, a proposito e para findar, uma nota curiosissima. Vai ficar admirado. Fialho de Almeida, aí por 98 ou 99, quiz comprar o cafe Martinho. Tratou com o proprietario, mas não chegaram a acôrdo. Fialho achava muito o que lhe pediam, creio que dôze contos. Já nesse tempo o dinheiro não era o *vil metal* dos romanticos, pois que o autor dos *Gatos* lhe dava carta de nobreza e fóro de fidalgo.

Imprensa

Pede-nos o nosso camarada na imprensa Mario Barros que digamos que nada tem com uma revista de publicidade e propaganda, cujo reclamo se anda fazendo e que é dirigida por uma pessoa que usa o seu nome.

Nova garage

Comemorando a inauguração da «grande garage União Limitada», na rua Visconde de Santarem, 59, o sr. Manuel Pousada, seu gerente, ofereceu ontem á imprensa e aos seus amigos um copo de agua, seguido de baile.

Monumental Club
(Palacio de S. Luís)
HOJE — Estreia da BLACK BIRD'S BAND
Grande orquestra de TANGOS e CHARLESTONS

Cretones | L. S. JULIÃO, 12 | Telef. C. 1481 | Tapetes

DEFESA SOCIAL

A pena de prisão até 6 meses foi substituida por multa

Tem importancia o decreto de hoje, pela pasta da Justiça.

Trata-se nem mais nem menos do que evitar, segundo o consenso moderno, a execução de penas de prisão, até seis meses.

O relatorio é explicito. Dele damos uns topicos:

"E' hoje uma afirmação corrente e uma verdade, que a experiencia largamente justificou em direito penal, que as penas curtas de prisão, sobretudo quando cumpridas em cadeias com isolamento celular, estão condenadas.

Ainda podem defender-se estas penas, quando se submeta o infractor a um isolamento celular continuo, que, sendo curto, o não pode prejudicar e poderá intimidá-lo, sem o corromper com o contacto dos outros presos. E é nestas condições que experimentados criminalistas perfilham ainda hoje a prisão a curto prazo e a adoptam alguns dos melhores e mais recentes codigos e projectos de codigos penais.

Mas, entre nós, não existem cadeias em que possa organizar-se o isolamento celular continuo para a simples prisão correccional, e esta pena é de facto cumprida em cadeias de vida prisional comum.

Realizada, porém, por esta forma, a prisão é não só inutil, porque em nada aproveita ao criminoso, não o intimidando nem melhorando moral ou profissionalmente, mas pode até ser gravemente prejudicial pelo risco do contagio que representa, e constitue sempre um grave encargo para o Estado.

... ...

Na impossibilidade de organisar, desde já, convenientemente o sistema da liberdade vigiada para adultos, por agora a multa é o melhor meio e o mais pratico de substituir a aplicação de curtas penas de prisão.

Para que a pena não diminua na sua força intimidante é indispensavel que o maximo da multa seja elevado, a fim de que o juiz a possa graduar segundo as necessidades da repressão penal e as condições economicas e sociais do ofendido.

* * *

Dos termos do decreto recortamos os articulados tipicos e basilares:

"Nos casos em que as leis ou regulamentos aplicam a pena de prisão correccional até seis meses, o julgador substituirá sempre essa pena pela de multa de 10$ a 50$ diarios, segundo os recursos economicos dos condenados.

Se á infracção corresponder a pena de prisão cumulada com a de multa, o juiz aplicará uma só multa, que será a resultante da conversão da pena de prisão somada com a que estiver preceituada na lei.

A obrigatoriedade consignada neste artigo não abrange os casos de reincidencia, sucessão e da acumulação, nem os crimes de furto, burla e abuso de confiança, e ficam ressalvados aqueles em que a lei expressamente declara que as penas de prisão não são substituiveis por multa.„

O rendimento das multas é depositado na Caixa Geral de Depositos, e destina-se exclusivamente a melhorias materiais dos serviços prisionais.

Companhia de Seguros LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.º
SEGUROS DE VIDA
contra desastres no trabalho
e outros ramos

A Cidade

A PATRIA
SOCIEDADE ALENTEJANA DE SEGUROS
Séde: EVORA
LISBOA: — Rua do Alecrim, 20-A
Telefone 362 C
SEGUROS DE VIDA
e todos os outros ramos.

NUMA TABERNA

A tiros de revolver

foram hoje agredidos dois homens

Hoje, pelas 10 horas da manhã, os moradores no Largo dos Inglesinhos foram sobressaltados por uma série de tiros que partiam duma taberna sita no predio n.º 39.

O guarda de giro — o n.º 802 da esquadra das Mercês — dirigiu-se imediatamente ao estabelecimento e prendeu o causador do disturbio, apreendendo-lhe um pequeno revolver com cinco capsulas «picadas».

Na taberna, havia dois homens feridos que foram conduzidos para o hospital: Julio Tavares de Oliveira, de 40 anos, morador na Travessa do Terreirinho (a Santa Catarina), 18, e Manuel Mendes, de 28 anos, morador na rua dos Caetanos, 11, 2.º.

O primeiro recebeu duas balas, tendo-lhe uma delas atravessado parte do pescoço. O segundo foi ferido na perna esquerda.

* * *

Conduzido para a esquadra das Mercês, o agressor declarou chamar-se Antonio Teixeira de Miranda, maritimo, de 31 anos, natural do Porto, e morador na Calçada da Bica Pequena, 6, r./c..

Interrogado sobre as causas do seu gesto criminoso, o Miranda reconstituiu assim a scena:

Os três haviam andado, esta manhã, juntos, «a beber uns copos».

Na taberna do Largo dos Inglesinhos, a certa altura, trocaram-se entre o Oliveira e o Miranda varias palavras azedas que dali a pouco se traduziam em socos.

O Miranda, excitado pelo alcool e pela refrega, foi a casa buscar o revolver. E, entrando de novo na taberna, sem dizer uma palavra, desfechou o revolver sobre o Oliveira.

O Mendes meteu-se de permeio, a ver se punha fim á scena. Mas o Miranda, enquanto teve balas no tambôr do revolver, disparou, ferindo-o na perna.

* * *

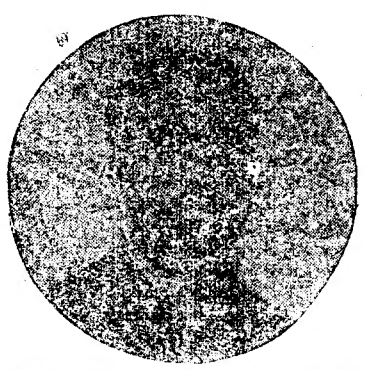
O preso foi depois conduzido para um calabouço do Governo Civil.

NO CAMPO PEQUENO

A grande corrida

do proximo domingo

Está despertando um grande entusiasmo a sensacional corrida de toiros



D. ALEXANDRE DE MASCARENHAS

que, no domingo, se realisa no Campo Pequeno, a favor das vitimas da revolução.

Um dos cavaleiros é o popular amador D. Alexandre de Mascarenhas, uma das maiores figuras do nosso toureio a cavalo.

PORTUGAL EM AFRICA

O problema DE ANGOLA é o ovo de Colombo

diz Camilo Rodrigues

O "Diario de Lisboa„ registou, ha dias, algumas declarações sensacionais do antigo deputado sr. Camilo Rodrigues, sobre a grave crise de Angola.

O nosso entrevistado afirmou então:

—Sou contra os financeamentos que não se destinem exclusivamente a obras de fomento. Angola não precisa de novos sacrificios da Metropole; precisa dum plano de administração que permita o desenvolvimento das suas inexgotaveis riquesas. E' inutil atirar mais dinheiro pela janela fóra, dispersar mais ouro que não produz ouro. Tem-se gasto mais dinheiro em Angola, nos ultimos três anos do que durante o consulado do sr. general Norton de Matos. Simplesmente, ninguem vê a aplicação que esse dinheiro tem...„

O sr. Camilo Rodrigues, a proposito duma opinião contraria, emitida há dias num jornal da manhã, declarou-nos hoje o seguinte:

—O assunto é vasto de mais para ser tratado numa simples entrevista. Tenciono fazer brevemente uma conferencia publica sobre a situação de Angola e então demonstrarei que o chamado problema de Angola é o ovo de Colombo. Exigir sacrificios á Metropole para atirar o dinheiro pela janela fóra, não! Sou um grande amigo de Angola, precisamente porque sou português. Quero que Angola seja um manancial de riqueza, um grande campo de expansão onde todos nós portugueses possamos empregar a nossa actividade e conquistar o nosso bem estar e nunca, como agora está sendo, um verdadeiro sorvedouro de dinheiro arrancado á miseria do povo metropolitano e um grande cemiterio das inergias de algumas dezenas de milhar de individuos que nos seus territorios tiveram a má sina de se fixarem.

—Mas o que se faz em Angola?

—Em Angola não ha propriamente uma administração. Ha apenas a vida de expediente de uma regedoria.

"Facultar dinheiro a Angola, para executar um vasto plano de administração, é um favor, não é um sacrificio, é uma obrigação. Dar dinheiro á provincia para cobrir "deficits„ de regedoria, é mais do que um inutil sacrificio, é um verdadeiro crime.

"Fornecer dinheiro a Angola, não é só dar-lhe dinheiro, mas sim colocá-la em condições de ela o poder obter. Angola, porém, debate-se como um leão faminto numa jaula.

"O comercio está na agonia. A agricultura quasi não existe. A colonia não tem nenhum organismo que fiscalise e que intervenha na sua administração.

"Comtudo, a provincia tem recursos para se salvar por si propria. O problema não está nos financeamentos da metropole. Não ha necessidade de exigir mais sacrificios ao pais, mas sim a obrigação de facultar a Angola a liberdade de movimentos para ela poder resolver a sua situação.

"Como lhe disse, o problema de Angola só se resolve com a produção. Para produzir, é indispensavel haver dinheiro e Angola não tem dinheiro. Quem emigra para a Africa vai buscar dinheiro; raras vezes leva dinheiro.

—Mas o comercio, antes desta crise, não estava prospero e rico?

—Sim, antes desta crise o comercio estava prospero... e rico, se assim quizer. Mas o comercio exercia a sua acção com um capital proprio insignificante em relação com as transações que fazia.

"A crise de Angola data do dia em que o Banco Ultramarino—o unico organismo de credito da Colonia—por razões da sua vida interna, se viu forçado a cercear completamente os descontos. Então, o comercio, forçado a viver um novo regime por que não estava habilitado com os indispensaveis capitais, começou a arrastar uma vida ficticia de acrobacias financeiras. Dai o agravamento da divisa cambial da moeda de Angola; dai o somatorio de enormes prejuizos; dai a derrocada.

"O comercio, antes da crise, vivia essencialmente do credito, e, devido á falta de capital proprio, só pode continuar o trabalhar dentro do regime do credito. Credito comercial de exportação, credito agricola e credito de colonização, eis as unicas bases do ressurgimento economico de Angola.

"Para o funcionamento destes organismos de crédito pode satisfazer plenamente o aumento da circulação fiduciaria do Banco de Angola. Para a compra de maquinismos e para a construção de caminhos de ferro e aparelhamento dos fortes, a colonia pode obter um emprestimo de alguns milhões de libras, dando como garantia as receitas alfandegarias de exportação.

"Quando se oferecem garantias, ha sempre quem empreste dinheiro e Angola tem recursos proprios para poder garantir os emprestimos indispensaveis do seu desenvolvimento. Os sacrificios da Metropole são absolutamente dispensaveis. O que Angola precisa é que lhe dêem a liberdade de se governar por si propria, sem a aluvião de peias que sufocam a sua acção e a asfixiam.

— Mas o regimen dos Altos Comissarios, não garante a Angola a liberdade que ela carece para resolver os seus problemas?

—Com o actual regime dos Altos Comissarios, Angola não manda nada. Angola não pode exercer a mais insignificante intervenção na sua vida administrativa, nem sequer lhe assiste o direito de pedir, de esmolar o auxilio dos governos da Metropole, para solucionar os seus problemas, nem reclamar justiça contra a situação esmagadora que lhe impõem.

"O actual regime dos Altos Comissarios é, incontestavelmente, peor do que a antiga centralização no Terreiro do Paço. Tal como está, só serve para queimar grandes estadistas e para arruinar Angola.

—E' então partidario da autonomia?

—Sim. Sou partidario da mais ampla autonomia, com um Alto Comissario que sirva apenas de poder moderador e com o direito de veto em casos especiais. Quero um regime de autonomia para a colonia e não para os superhomens. Quero um regime dentro do qual Angola possa valorizar as suas enormissimas riquezas e marcar como um grande valor na economia geral da nação e não um regime que a mantenha na situação dum vasto campo improdutivo, subordinado á insuficiencia administrativa daqueles que, incapazes de produzir, só sabem aniquilar as energias da raça e atirar pela janela fóra os magros recursos financeiros da Nação.

Pelos teatros

Festas artisticas

Amelia Rey Colaço, *que é hoje a artista querida das mulheres portuguesas, a figura excelsa da moderna geração realisa a sua festa artistica no Gimnasio, no proximo sabado. Representa-se um autor novo, desconhecido em Portugal, Danyes Amiel, na sua famosa peça «La sorriente Madame Beudet» e estreia-se no teatro, como tradutora, a ilustre poetisa D. Virginia Victorino, que lhe poz o titulo de «A Sorridente». Em «Fim de Festa», inedito e unico, Amelia Rey Colaço revelará uma faceta do seu belo talento num acto cheio de galanteria e de beleza.*

Joaquim de Oliveira, *que é um dos maiores valores da moderna geração, realiza neste mesmo teatro no proximo dia 5 a sua festa artica com «D. Pedro Carnizo», peça de grandiosa emoção artistica, onde o festejado, decerto, obterá um formidavel triunfo.*

Gloria Bayardo

Gloria Bayardo, a grande «diseuse» argentina, que se encontra ha dias entre nós, vai depois de ámanhã tomar parte, em «Fim de festa», em alguns espectaculos do Teatro do Gimnasio.

Segundo a critica que a seu respeito os maiores jornais de todo o mundo têm publicado, Gloria Bayardo assume o valor de uma incomparavel interprete da mais alta poesia humana, pela sua rara e extraordinaria sensibilidade e pelo poder dominador da sua voz, sugestiva e plastica.

"O senhor roubado"

Depois de ámanhã realiza-se no Teatro Variedades a «reprise», em duas sessões, da celebre comedia de Chagas Roquette, «O Senhor Roubado, assombroso exito de gargalhada e o maior triunfo comico da grande actriz Maria Matos, interprete da figu a formidavel da «Dona Patrocinio». Mendonça de Carvalho reaparece no seu simpatico papel de galã-comico da comedia, entrando de novo, nos três tipos exoticos da peça, Silvestre Alegrim, Henrique Alves e Antonio Palma.

Atrás do reposteiro

Consta que a Companhia Cremilda de Oliveira virá fazer uma temporada a Lisboa, brevemente; com doze «vaudevilles» e uma revista já representados e ainda para estrear uma tradução de Alvaro de Andrade da comedia «La grande Duchesse et le Garçon d'etage.» tambem em «vaudeville.»

—Brevemente realiza-se no Teatro Nacional uma «reprise» da peça «O Homem e os seus fantasmas» de Lenormand.

—Efectua-se hoje, no Teatro do Gimnasio, a recita dos secretarios Mario Soares e José de Figueiredo, secretarios da Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, representando-se «Marianela,» a revista «Atualidades» e colaborando nesta ultima Amelia Rey Colaço com os seus «Cantares Galegos» e Leopoldo Froes nas suas canções brazileiras e argentinas.

—A Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que hoje reapareçe no Trindade, com a comedia «O sr. que se segue», estreia na sexta-feira, a peça «O Quebranto» de Coelho Neto, fazendo o protagonista o actor Leopoldo Froes.

—Em virtude de se realisarem hoje e amanhã no Teatro S. Carlos espectaculos musicais não se representa a peça «Entre os lobos», que volta á scena depois de amanhã.

—Para a nova companhia do Teatro Maria Vitoria foram contratadas as actrizes Zulmira Miranda e Carminda Pereira. A inauguração da epoca deve fazer-se a 7 de Abril.

—Reaparece hoje no Foz, nos seus fados e canções, a actriz cantora Adelina Fernandes. No mesmo teatro, continúa em ensaios a revista «Secretario dos Amantes».

—A nova comedia a subir á scena, no teatro Variedades, depois de «O Senhor Roubado», intitula-se «A sagrada familia», adaptação de Felix Bermudes e João Bastos, que deve subir á scena no sabado de Aleluia.

—Realiza-se no dia 11 de Abril a récita de Luis Canelas, secretario do teatro S. Luis.

—Voltou ontem a encher-se novamente o teatro Politeama, onde está em scena a peça «Lourdes», de Alfredo Cortês.

—Na opereta «Bairro Alto», que subirá á scena em Abril, em récita de homenagem ao actor-empresario Armando de Vasconcelos, a companhia do teatro de S. Luis terá ocasião de demonstrar que tanto pode adaptar-se ao gênero mais elevado de opereta, como ao género popular.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21,15—Espectaculo musical.
Nacional—A's 21,15—«O novo idolo».
Trindade—A's 21,15—«O senhor que se segue».
São Luiz—A's 21—«Paganini».
Politeama—A's 21,30—«Lourdes».
Avenida—A's 21,30—«O bom ladrão».
Gymnasio—A's 21,30—«Marianela». —«Actualidades».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«Mouraria».
Variedades—Não ha espectaculo.
Salão Foz—A's 21,15—«Pirolito»—Variedades.
Coliseu dos Recreios—A's 21—Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Joaquim de Almeida—Cinema.
Olimpia—Das 2 e 1|2 da tarde ás 12 e 1|2 da noite—Animatografo.
Salão Ideal—Animatografo.

Bristol Club-Dancing—O unico sempre em festa.
Bal-Tabarin Montanha—A's 21,30, 11 e 1.—Sessões de variedades.

POLICLINICA DA ESTRELA

Rua Domingos Sequeira, J. M., r|c—LISBOA
Telefone Trindade-202

D. dos rins e vias urinarias, as 10,30 horas—**Dr. Antunes Prior.**
Clinica cirurgica—Operações, ás 16,30 horas—**Dr. Bastos Gonçalves.**
Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas—**Dr. Carlos Larroudé.**
Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas—**Dr. Carmo dos Santos.**
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas—**Dr. Drummond Borges.**
D. das gravidas, puerperas, utero e anexos—Doenças das crianças, ás 12 horas—**Dr. Jose Bonito.**
Estoma, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes, gota, obsesidade), ás 14 horas.—**Dr. Luiz Quintela.**
Clinica geral, ás 14 horas—**Dr. Manuel d'Assumpção**
Doenças da pele e venerologia, ás 15,30 horas—**Dr. Caeiro Carrasco.**
Analises clinicas—Vacinas, ás 15 horas—**Dr. Marques Manaças.**
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas—**Dr. Sertorio Senna.**
D. da boca e dentes—Prótese, 12,30 horas.—**Dr. Virgilio Xavier.**
RaiosX—Radioterápia, ás 16 horas—**Dr. Aleu Saldanha Cruz.**
D. Nervosas e Mentais—Electroterapia, ás 16 horas—**Dr. Luiz Pacheco,**
Ortopedia—Massagem Gimnastica medica, ás 15 horas—**Dr. Salazar Carreira.**

Sempre premios grandes!

VENDEU A CASA

D. E. GOUVEIA & SILVA, SUCESSOR MANUEL ALVES DA SILVA NEVES

na lotaria de ontem, 26 do corrente, immensos premios de dois mil escudos, e mil escudos e outros mais pequenos.

Proxima extracção a 2 de Abril

A sorte grande 400:000$00

Á venda bilhetes a 170 escudos e vigesimos a 8$00 e centesimos a 2$00. Pelo correio mais um escudo.

A 9, 16, 23 e 30 Abril Todas de: 300.00$00

Á venda bilhetes a 130 escudos, vigesimos a 6$50 e centesimos a 1$50. Pelo correio mais um escudo.

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DE SANTO ANTONIO a 18 de Junho.

Soberbo premio:

2.000.000$00 (Dois milhões de escudos)

Á venda bilhetes a 500 escudos e quadragesimos a 12$50. Pelo correio mais um escudo.

CAMBIO

COMPRA-SE E VENDE-SE aos melhores preços do mercado notas e moedas nacionais e estrangeiras e coupons.

Pedidos a

D. E. Gouveia & Silva

SUCESSOR

Manuel Alves da Silva Neves

84, R. da Assunção, 86 (á rua do Ouro)

N. B.—Envia-se a todos os compradores a lista oficial da Santa Casa da Misericordia, assim como se recebem cheques, vales do correio e valores de facil cobrança.

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Soc. Anon. de Resp. Lim.

Pagamento de juros

São prevenidos os srs. possuidores de obrigações da 2.ª emissão da Companhia do Caminho de Ferro do Porto a Povoa e Famalicão, de que o pagamento do coupon n.º 19 das mesmas obrigações se efectuara no dia 7 do proximo mez de Abril e quintas-feiras seguintes, das 14 ás 16 horas, nesta cidade, no escriptorio da séde, Praça do Coronel Pacheco n.º 60, e em Lisboa, na casa bancaria dos srs. Correia Leite, Santos & C.ª, rua Augusta, 59, das 10 ás 12 horas.

Porto, 18 de Março de 1927.—Pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, o presidente do Conselho de Administração, *Eduardo Placido.*

Sortes grandes?

SÓ O **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OUBO. 18. 24
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

CONFORTAVEIS

GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.

MOBILIAS

GRANDE SORTIMENTO DE

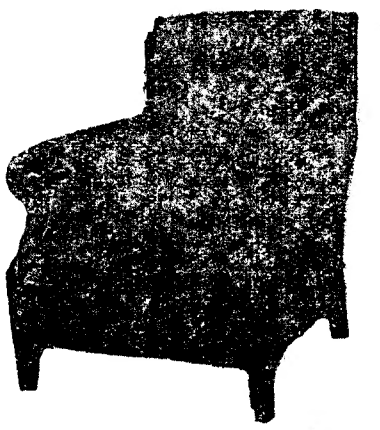
CARPETES

A PREÇOS BARATISSIMOS

JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)

RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)

TEL. C. 3082



BUFALO

PELES preferidas pelas pessoas que desejam BOM e DISTINTO para estofar AUTOMOVEIS e MAPLES. Seis metros de superficie cada, em dezenas de LINDISSIMOS TONS.

UNICAS que conservam irrepreensivel atravez do mais intenso uso, todo o BRILHO inicial das suas BELAS CORES, todo o correcto perfil das suas CONFORTAVEIS LINHAS.

DEPOSITARIO

FRANCISCO DA SILVA DIAS

Rua Arco Marquez de Alegrete, 13, 1.º

BIDONS

Fabrica e reparação de **Bidons** em todas as capacidades

O que melhor se fabrica em Portugal

BIDONS especiais para o transporte de AZEITE, AGUARDENTES, ALCOOLS, etc., preparados interiormente para não haver alteração de côr ou qualidade.

COFRES os que se constroem em Portugal por soldadura a autogenio e electrica, garantia absoluta contra fogo assim como arrombamento.

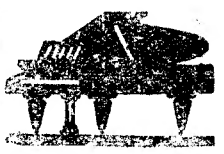
Toda a obra de serralharia — Mobiliario para hospitais — Camas — Fogões

Dirijam-se á

Empresa Industrial de Construções Metalicas, Ltd.

Premiada com medalhas de ouro e prata na Exposição Industrial Portuguesa

Rua Bomjardim, 1079 — PORTO



ORGÃOS PIANOS

ALEMAES de cauda e verticais

Optimos em som e construção

PREÇOS MUITO VANTAJOSOS

OLAVO CRUZ, LTD.

LARGO TRINDADE COELHO, 6—(Antigo S. Roque)

CASA

Com onze divisões completamente nova e mobilada com todo o conforto. Agua, Gaz e Electricidade.

Aluga-se a quem ficar com todo rechcio,

Aven. Marquez de Tomar n.º 86, 3.º, dir. das 13 ás 19 horas.

POLICLINICA DO RATO

PRAÇA DO BRASIL, 45, 1.º

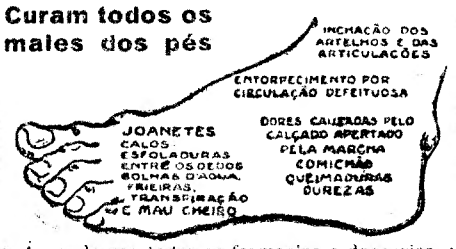
TELEF. N. 1200

Dr. Antonio Monteiro—11 horas—Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Julio Gonçalves—13 horas—Bôca e dentes.
Dr. Lourenço Raimundo—13 e meia—Rins e vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes—15 e meia—Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva—15 e meia—Doenças dos olhos.
Dr. Tavares do Couto—15 e meia—Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. João de Moraes Sarmento—16 horas—Ginecologia e operações.
Dr. Rulval Saavedra—17 horas—Pulmões, pele e sifilis.
Dr. José Crespo—17 e meia—Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X.

Analises clinicas, electroterapia, maçagem e ginastica medica

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



À venda em todas as farmacias e drogarias.

Deposito: **MARIO BRANDÃO**

T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa

N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo.—Laboratoire: J. NANTE, 62, Avenue Gambetta—Paris.

DIVIDAS

Cobram-se em todo o País. Trata de licenças camararias. Contribuições. Anuncios. Venda de Propriedades, etc.

"A Esfera,. R. Nova do Almada, 80, 3.º, telef. C. 3870.

A's 21 e 15 **TEATRO NACIONAL** TELEF. N. 3049

COMP.ª BERTA DE BIVAR—ALVES DA CUNHA

O NOVO IDOLO

THEATRO DO GYMNASIO Tel. T. 914

A's 9 1|2 da noite

HOJE:

RECITA DOS SECRETARIOS

MARIANELA

E

ACTUALIDADES

Theatro São Luiz

HOJE

A celebre opereta em 3 actos, de grande espectaculo, musica de FRANZ LEHAR

Paganini

o grande violinista do seculo XIX

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE: A's 21,30

Representação do "vaudeville,,

O bom ladrão

POLITEAMA *Empresa Luiz Pereira* — *Telef. N. 3028*

A's 21,15 — Companhia Ilda Stichini-Alexandre d'Azevedo *HOJE*

Representação de

O SR. QUE SE SEGUE

VARIEDADES—(Parque Mayer)

Em duas sessões

Depois de ámanhã

1.ª representação da comédia

O Senhor Roubado

APOLO Telefone N. 4129 Comp. Almeida Cruz

Duas sessões—Ás 8 1|2 e 10 1|2

MOURARIA

O maior de todos os exitos

Quarta-feira, 30: Festa de Artur Rodrigues, o «Artur Estofador». A seguir: Estreia de Augusto Costa, «Costinha», na MOURARIA.

"VIRUS LIVERPOOL"

(MATA-RATOS)

Esta preparação é uma cultura bacteriologica que produz nos ***ratos*** e ***ratazanas*** uma enfermidade que é propagada de uns para os outros. Eles, uma vez inoculados, abandonam os esconderijos em busca de luz e ar, onde vêem morrer.

O ***VIRUS*** não tem acção para com os animais domesticos, não havendo, por isso, perigo em usa-lo.

Preço por cada lata: Esc. 16$50

DEPOSITOS:

T. dos Remolares, 10, 2.º Esq.—LISBOA

Rua de S. Francisco, 25, 2.º — PORTO

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 ÁS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

ESTRANGEIRO

POR ESC. **5$00**
Todos podem fumar o melhor cigarro americano «111»

A GUERRA CIVIL NA CHINA

A situação dos estrangeiros
em Changai e Nankin
é desesperada
sendo insuficientes
os barcos de guerra
para manter a ordem

A integridade dos subditos estrangeiros em Changai e Nankin e as garantias das concessões internacionais correm grave risco. As promessas do cantonenses e a eficacia das intimações das potencias não oferecem a menor esperança de serem cumpridas.

Os telegramas, que hoje publicamos, são alarmantes e de molde a não permitirem duvidas.

O enviado especial de "Dally Mail„ que merece ser citado pela autoridade que lhe vem das suas cronicas, feitas "in loco„ confessa que se não fôra os navios ingleses e americanos teria sido massacrada a maioria dos estrangeiros, quando da entrada dos soldados cantonenses.

Quinhentos americanos, mulheres e creanças, estão refugiados nos alicerces da Universidade e receia-se pela sua sorte. Na "Standard Oil Company„ estão outros tantos. As familias dos consules são as melhores presas dos cantonenses, que as guardam prisioneiras para imporem a sua vontade.

Alguns dos prisioneiros conseguiram refugiar-se no cruzador inglês "Emerald„.

Esta atitude dos invasores, á primeira vista prejudicial á sua marcha, não corresponde a provocações dos estrangeiros, mas sim a um proposito firme de hostilisar os europeus. As proclamações dos nacionalistas esboçam debeis desejos de respeito pelos estrangeiros, mas não ocultam a guerra de nacionalisação em que estão empenhados. Os "Soviets„ inspiradores do nacionalismo como arma de combate contra o imperialismo, dispõem, porém, de elementos encarregados de fomentar a perseguição aos estrangeiros e, principalmente, aos ingleses.

Os assaltos feitos aos consulados, destruindo os arquivos e justificando assim a desaparição de documentos importantissimos, dá ideia do vasto plano a que obedece o conflito chinez. Comunicados fragmentarios da T. S. F. anunciam a existencia de grupos isolados de estrangeiros, pedindo socorro de pontos ignorados.

O desembarque das atuais forças europeias exixentes no local do conflito, torna-se dificil atraves da multidão desesperada e dos incendios que lavram, nas margens de desembarque.

Estas mesmas dificuldades e os morticinios de que tem sido vitimas os subditos inglezes e americanos fazem supor uma atitude energica destas potencias, tão depressa chegem os barcos de guerra a caminho do Oriente.

A hipotese dum bombardeamento tem de ser admitida como represalia e defeza impeditiva de alastramento das intenções nacionalistas, melhor anti-imperialistas "made in„ Moscou.

O ponto de vista portugues merece egualmente ser ponderado e, tanto assim, que o transporte "Pero de Alenquer„ está recebendo material de guerra com destino a Macau, para onde seguirá o mais breve possivel.

Assim o justifica a proximidade de Cantão, ainda que os portugueses disfrutem de excepcionais simpatias que tem a melhor explicação no nosso secular dominio no Oriente.

Como os cantonenses
entraram na cidade de Nankin

CHANGAI, 28

São conhecidos pormenores da entrada dos cantonenses em Nankin e dos seus ataques aos estrangeiros.

Estes ultimos tinham-se concentrado numa pequena eminencia junto dos muros da cidade, campo visivel de bordo dos navios de guerra fundeados no porto.

No momento da partida das tropas nordistas, fôram vistos os cantonenses entrarem aos magotes na cidade e lançaram-se ao saque e ao ataque dos estrangeiros.

Foi neste primeiro impulso que ficou ferido o consul geral britanico, cujo consulado se achava apenas protegido por seis marinheiros.

Pouco tempo depois, entravam as tropas cantonenses na cidade, sendo visto então saquear todos os estabelecimentos e os consulados britanico, americano e japonês.

A's quatro horas da tarde de quinta-feira, a situação tornou-se extremamente grave, vendo-se de bordo dos navios de guerra que uma compacta e incomensuravel multidão de chineses, misturados com soldados regulares cantonenses, avançavam contra os refugiados.

Como se salvou
a vida de 100 homens

Os comandantes do cruzador britanico e do «destroyer» americano conferenciaram rapidamente, deliberando imediatamente proteger os refugiados por um pesado fogo de barragem com *shrapnels*.

Esta deliberação salvou a vida a cêrca de 100 homens e algumas mulheres, sendo os cantonenses obrigados a recuar pelo rebentar das *shrapnels*, cujos efeitos nunca haviam sentido.

Aproveitando esta circunstancia, os refugiados meteram-se a caminho por tortuosas ruas que davam acesso ao rio, vindo encontrar-se perto da margem com os marinheiros desembarcados para socorrer, que cobriram a sua retirada para bordo dos navios, sem uma simples baixa.

A partir deste momento, todas as comunicações ficaram interrompidas com os consules britanico e japonês. Diversos boatos diziam que o primeiro, bem como o capitão Spear e os homens da sua força haviam sido mortos e o consul japonês assassinado.

Depois do fogo de barragem dos navios inglês e americano, o general Pei-Chen-Wei, comandante das forças cantonenses que entraram na cidade, enviou um emissario a bordo do «Esmeralda» pedindo a cessação do bombardeamento.

Nankin
esteve completamente ás escuras

O conselho de oficiais dos dois navios replicou que deveria apresentar-se o proprio general para discutir a situação até as 10 da noite.

O general não apareceu nem enviou emissario, encontrando-se os dois comandantes numa posição dificil, por ignorarem a sorte de 10 inglezes e de 100 missionarios americanos, que ainda se encontravam na cidade, acompanhados por suas familias, tendo sido impossivel desembarcar suficientes forças para os proteger, bem como bombardear os pontos militares em virtude da cidade ser murada e encontrar-se em completa escuridão.

Depois das 10 horas foi enviado um *ultimatum* a Pei-Chen-Wei, ordenando-lhe a entrega de todos os estrangeiros na margem do rio as dez horas de sexta-feira, sob pena de serem tomadas energicas medidas.

Durante todo este tempo, os navios de guerra fôram fortemente atacados pelas tropas cantonenses das suas margens do rio, sendo morto um marinheiro do *Esmeralda*.

A acção
do almirante americano Hough

Na manhã de sexta-feira, nenhuma resposta ao *ultimatum* foi recebida, nem os estrangeiros fôram entregues.

Nesse momento chegou o almirante Hough, a bordo do *Despatch*, que vinha assumir o comando das forças americanas, realizando-se imediatamente um conselho de oficiais dos três navios.

O almirante ficou altamente impressionado com a gravidade da situação, comunicando-a ao comandante geral das forças americanas em Changai, que a submeteu ao conselho dos comandantes gerais das forças britanicas e americanas, em Changai, sendo ordenada uma imediata e firme acção militar, considerando-se as vidas de inglezes e americanos como perdidas, e recomendando o especial bombardeamento de todos os pontos estrategicos e aquartelamentos militares.

Como foi ferido
o consul britanico em Nankin

Tal decisão foi comunicada seguidamente ao general Pei-Chen-Wei, que ás seis da tarde de sexta-feira anunciava que o consul britanico se encontrava ligeiramente ferido, estando igualmente feridos o capitão Spear e todos os homens da sua força, todos em poder do comando das forças cantonenses, acrescentando que seriam imediatamente entregues, pelo que foi adiado o bombardeamento pelos navios de guerra. — (L.)

Não se respeitam
nem estrangeiros nem barcos de guerra

CHANGAI, 28

Em Sahngcha as autoridades cantonenses fizeram extraordinarias reclamações em consequencia dum ligeiro e trivial incidente entre dois marinheiros britanicos e um camponez chinês.

Os cantonenses exigem uma indemnização para o camponez, que ficou sem quatro dentes, bem como a entrega dos dois marinheiros a fim de serem punidos com todo o rigor das leis chinesas.

As autoridades chinesas dizem ainda que o consul britanico é considerado simplesmente como um estrangeiro, e as canhoneiras consideradas como navios mercantes, e portanto, sujeitas a buscas, prisões e expulsão dos seus tripulantes.

As autoridades navais britanicas estão estudando o incidente, e o representante britanico em Hankow protestou energicamente junto do sr. Chen, ministro dos Negocios Estrangeiros do governo do Cantão, contra a extraordinaria nota do seu repreventante em Changai.

Considera-se provavel que o consul britanico em Changai recolha a bordo de uma das canhoneiras, a fim de ser protegido contra os insultos de que está sendo alvo, sendo ainda possivel que o acompanhem todos os subditos ingleses ali residentes.

Como morreu
o medico inglês Sckville Smith

O consul britanico em Nankin, ferido durante a tomada da cidade pelos cantonenses, encontra-se em estado satisfatorio a bordo do cruzador *Emeraid*.

Misters Gilles, esposa do consul, encontra-se igualmente a bordo, tendo sofrido, bem como outros estrangeiros, intoleraveis tratamentos e injurias.

Segundo as ultimas noticias recebidas, foi brutal o assassinio do dr. Sckville Smith, subdito inglês morto nas ruas de Nankin, a tiro, quando abandonava a sua residencia assaltada.

As razões invocadas como desculpa deste assassinio, bem como o do dr. Williams, presidente da Universidade americana de Nankin, são das mais extraordinarias, pois os dois homens de sciencia são acusados de terem dado assistencia medica a varios soldados feridos das forças nordistas.

Uma reunião
de individualidades sudistas

Chegaram a esta cidade Chiang-Kaishik, comandante geral das forças cantonenses, e Chen, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Chiang-Kishek, presidiu a uma reunião de altas individualidades sudistas, na qual fôram tomadas as seguintes resoluções: reclamar e entrega imediata das concessões, declarar a greve geral e telegrafar para Hankow no sentido de, pelos meios diplomaticos, se reclamar a entrega ao governo de Cantão das concessões estrangeiras ali existentes — (L.)

Morte
de dois padres jesuitas

Durante o saque em Nankin, fôram mortos dois padres jezuitas, os srs. Renard e Tugout.

Entre os numerosos estrangeiros feridos, contam-se o consul inglês, sr. B. Giles e o capitão Spear, e a filha do sr. Mossatt, professor da Universidade de Nankin. — (L.)

O consul francês em Changai declarou não concordar em que o comando de todas as forças estrangeiras a quem está confiada a defeza das concessões, fôsse entregue ao general inglês Duncan. — (L.)

Os comandantes das forças britanicas e francesas tiveram, esta tarde, uma conferencia, da qual resultou uma mais estreita cooperação dos dois Exercitos.

No fim da tarde, o almirante americano Butler e o general inglês Duncan fizeram uma visita de inspecção á cidade. — (L.)

TOQUIO, 28

Além da remessa de mais «destroyers» para Changai, o governo ordenou a partida duma poderosa esquadra de cruzadores para a costa chinesa ao norte do Yang-Tse. — (L.)

CHANGAI, 28

Os marinheiros americanos tomaram hoje a seu cargo um importante sector do cordão de tropas que se transformará em linha de batalha se a concessão franco fôr invadida do lado da cidade chinesa. — (L.)

Cabeleireiro de Senhoras
Rua do Telhal, 20
(á Avenida)
Córtes executados pelo conhecido artista GABRIEL DE SOUSA
Córte e ondulação Marcel, 10$00
Aplicações desde 20$00.
Postiços para senhoras e homens

ULTIMAS NOTICIAS

A CASA dos PLISSADOS
da Rua do Amparo, 66,
mudou-se para a
R. 1.º de Dezembro, 62-loja

A POLITICA DA TARDE

O DISCURSO

que o chefe do Estado proferiu em Torres Novas

O governo, sintomaticamente, aproveita os ensejos que as frequentes viagens dos seus membros proporcionam para fazer algumas declarações.

Ontem o Chefe do Estado proferiu, em Torres Novas, algumas palavras que, nem por serem simples e despretenciosas, deixaram de ter importancia. O sr. general Carmona, com a sua calma habitual, falou de paz.

Paz no sentido alto e bem expressivo do termo.

Paz aconselhada a todos os portugueses sem cuidar de saber dos seus crédos religiosos ou dos seus principios politicos. Numa hora em que tanto se fala de insatisfações é interessante notar que de alto partem as afirmações de serenidade e de confiança.

O governo, a quem sobretudo devia caber uma tarefa de caracter administrativo, vê-se obrigado a tratar o problema politico. Com um tacto, que seria injustiça não reconhecer, procura tratá-lo de alto, fóra de paixões, de sectarismos e de intriga. O pequeno mas expressivo discurso do Chefe do Estado veiu, oportunamente, em corroboração das palavras que para o *Diario de Lisboa* disse o sr. Passos e Sousa. Teve para isso um ambiente muito especial que lhe marcou o discurso elegante do sr. Arcebispo de Evora. Não foi, certamente debalde que se falou em espada e em cruz e que se falou no futuro de Portugal e na estabilidade do regime.

Os acontecimentos não tardarão, decerto, a confirmar as promessas feitas. Até para que, de uma vez, a intranquilidade deixe de ser lei dominante para os espiritos e todos possam trabalhar desafogadamente.

* * *

Vai reaparecer a *Batalha*, porta-voz das aspirações do proletariado português, anunciando-se, igualmente, o aparecimento de *A Ideia Nacional* que, integrado na politica situacionista, será derigida pelo brilhante jornalista sr. João do Amaral, tendo como chefe de redacção o nosso camarada Pinto Quartin.

O *Heraldo* será um jornal republicano independente a aparecer em breve sob a direcção do antigo deputado e advogado sr. dr. Francisco Godinho, tendo como redactor principal o sr. Custodio de Mendonça, e como chefe de redacção o nosso camarada Edmundo de Oliveira.

* * *

O conselho de ministros esteve hoje reunido na secretaria das Colonias, continuando a ocupar-se dos assuntos que motivaram as sessões da semana passada. Por motivo de doença que o retem no leito, não assistiu o sr. ministro da Instrução.

Os môstos

Da Livraria Classica Editora, recebemos dois exemplares duma «tabela para o adelgaçamento dos môstos», de G. Picciocchi.

BOLACHAS BRUN
Fabricação franceza
AS MELHORES DO MUNDO
PROVA-LAS E' PREFERI-LAS
Pedir em toda a parte
Agentes depositarios em Portugal
ARAUJO, NUNES & C.ª, LIMITADA
Rua do Comercio, 28—Tel. C. 605—Lisboa

MEDIDA PREVENTIVA

Foram encerradas cerca de vinte agremiações politicas

Até ao dia 10 doproximo mês de Abril cevem estar desocupados todos os centros politicos e associações de classe que directa ou indirectamente tenham colaborado no ultimo movimento revolucionario, sendo as chaves entregues aos respectivos senhorios.

Procurámos o sr. dr. Clemente Gomes, director da Policia Administrativa, por cuja repartição correm os encerramentos de centros e associações, a fim de sabermos o que havia:

— Sou eu que tenho procedido ao encerramento dos centros politicos, nos termos do decreto n.º 13.138, e de harmonia com as instruções que recebo do sr. governador civil.

— Estão muitas agremiações encerradas?

— Foram mandados dissolver os centros Almirante Reis, Fernão Boto Machado, José Domingues dos Santos, rua de Santo Antonio; Castelo Branco Saraiva, Democratico de Campo de Ourique, José Domingues dos Santos, Dr. Afonso Costa, Antonio Sardinha e Juventudes Monarquicas.

— E associações de classe?

—Confederação Geral do Trabalho, Sindicato dos Marinheiros e Moços de Marinha Mercante, Fogueiros de Mar e Terra, Descarregadores e Marinheiros de Longo Curso.

—Só?

—Sport Club, Asilo Maria Pia e Universal Foot-Ball Club. Isto é a relação que aqui tenho, porque o governador civil tem lá mais processos referentes ao encerramento de outras associações.

—E o Sindicato dos Profissionais da Imprensa?

—Tambem se encontra encerrado. O sr. governador civil mandou-me, ha pouco, pedir o processo respeitante a esse Sindicato.

—Qual a acusação feita ao Sindicato dos Profissionais da Imprensa?

O nosso amavel entrevistado folheia o processo, que consta apenas do auto do encerramento e da ordem do governador civil, mandando-o fechar e abrir a Caixa de Previdencia. Acêrca do S. P. I. é o que tenho...

— Quantas associações foram reabertas?

— A da Construção Civil. Já ha ordem para levantar os selos á sede do jornal *A Batalha*.

— E o *Correio da Manhã?*

— Continua encerrado.

—Isso agora é que não posso dizer... O governador civil tem procedido com a maior prudencia e cautela neste caso de encerramento e dissolução de centros. E assim oficiou ao director da policia de Investigação criminal, director da policia de Segurança do Estado e ao oficial da Policia Militar a perguntar-lhes se tinham conhecimento direto ou indireto de quaesquer reuniões nos centros ou associações na preparação do ultimo movimento revolucionario.

—E associações que tenham escolas?

—Tambem o governador civil oficiou ao presidente do ministerio a informá-lo de que tendo conhecimento que em varios centros funcionam escolas onde se ministra instrução a grande numero de alunos, elas não deviam ser encerradas.

—O que respondeu o ministro?

—Que deviam ser excluidos os selos das salas destinadas ás escolas, mas que estas fôssem vigiadas de forma a evitar qualquer reunião politica.

—Quando começa o arrolamento do mobiliario das colectividades incriminadas?

—Isso não é comigo.

—E sobre a prisão de indigentes?

—Os indigentes que sejam julgados incapazes de trabalhar e que não tenham meios de subsistencia vão ser distribuidos por varios asilos incluindo o Albergue Nocturno. Os pobres que são da provincia seguem para as suas terras. Os que andam a mendigar e tenham condições fisicas para poder angariar os meios de subsistencia, serão punidos e julgados.

* * *

— E sobre as creadas?

— Entreguei ao governador civil aquele regulamento das creadas da autoria do governador civil Lelo Portela, que tanta celeuma levantou, depois de lhe ter limado umas arestas. As menores terão a sua situação assegurada de futuro.

— Como.

—Os patrões só podem ter ao seu serviço os menores com mais de dez anos. Além disso, serão obrigados a mandá-los á escola e depositar metade do seu ordenado na Caixa Geral dos Depositos, importancia esta que, só poderá ser levantada pelos interessados depois destes atingirem a maior idade.

—Quando é posto em execução esse decreto?

— Não sei. O governador é que deve pronunciar-se, se assim o entender.

VAZ SARAFANA

Foi á assinatura o decreto condecorando com o grau de cavaleiro da Ordem Militar de Cristo, o secretario de legação sr. dr. Vaz Sarafana, "porque servindo mais de dois anos no Protocolo do ministerio dos Negocios Estrangeiros, se desempenhou distintamente de todos os serviços que especialmente lhe foram confiados„.

Foi igualmente á assinatura o decreto promovendo o sr. dr. Vaz Sarafana a consul de 2.ª classe e colocando-o na Inspecção Consular.

35 libras a voar...

O sr. Luiz Rabich, rua Vale de Pereiro, 20, 2.º, apresentou queixa na P. S. P., de que, num carro electrico, os gatunos lhe furtaram a carteira com a quantia de 35 libras em papel.

Adelina Fernandes

estreia-se hoje no Foz

Adelina Fernandes — que é a rainha do fado, que lhe imprime sentimento e arte, como nenhuma outra actriz — estreia-se hoje no Foz, onde dará uma curta série de espectaculos. O *Pirolito* — a unica revista actualmente em scena em Lisboa — está dando as ultimas representações.

Por visitar uma casa alheia

Foi preso Marques de Barros, sem residencia, que é acusado de ter entrado na residencia do sr. Antonio Marques, na rua das Fontainhas, a S. Lourenço, 15, onde furtou dinheiro e varios objectos de ouro no valor de 5:500 escudos.

O DIARIO DE LISBOA vende se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

A GUERRA NA CHINA

A PILHAGEM em Changai e Nankin obedece a um plano previo

NANKIN, 28

Considera-se provado que os saques de Nankin, pelas tropas cantonenses, obedeçam a um plano previamente estabelecido.

Em primeiro logar, os estrangeiros fôram intimados a entregar as armas que tivessem em seu poder, e depois das vitimas se encontrarem sem defeza, eram-lhes exigidas grandes somas em dinheiro, sob a ameaça dos revolvers e das baionetas da soldadesca, agredindo os estrangeiros com as coronhas dos primeiros e picando-os com as pontas das segundas.

O consul americano foi roubado por seis vezes e por quadrilhas diferentes, e quando a ultima levava os derradeiros objectos de valor e se preparava para o massacre de toda a familia, soaram as primeiras granadas dos navios de guerra, que fizeram fugir os salteadores em varias direcções.

Entre os feridos, conta-se o sr. Moffatt, dente da Universidade americana de Nankin. — (L.)

A situação agrava-se cada vez mais

Tem aumentado a gravidade da situação dos estrangeiros em varios pontos do Yang-Tse.

O ministro dos Estados Unidos ordenou a evacuação total dos cidadãos do seu país, excepto os consules, de todas as regiões sob o dominio das forças sudistas, incluindo Hankow e Cantão e exceptuando apenas Changai.

O ministro britanico deixou a evacuação dos subditos ingleses ao arbitrio individual dos comandantes das forças britanicas que se encontram nos diferentes locais, que melhor do que ninguem pódem julgar da gravidade da situação, e aos quais fôram dadas instruções para o caso de ataque dos cantonenses, recorrendo á evacuação quando isso fôr absolutamente necessario. — (L.)

CAFÉ CHIADO
Excelente serviço de café e chá
PEQUENOS ALMOÇOS

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114